

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Planejamento Estratégico da Embaixada do Brasil em Bissau

Candidato: Embaixador Pablo Duarte Cardoso

PERFIL DO CANDIDATO



PABLO DUARTE CARDOSO nasceu a 20 de março de 1976, em Juiz de Fora, Minas Gerais. Graduiu-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 1998 e ingressou na carreira diplomática em julho de 2000.

Concluídos os estudos no Instituto Rio Branco, cursou um semestre do *Instituto del Servicio Exterior de la Nación* (ISEN), da Argentina, entre agosto e dezembro de 2001, pelo intercâmbio regular mantido pelas duas academias. Na sua etapa de formação, ainda cursou um semestre no Institut d'Études Politiques de Paris (*Sciences Po*) entre

fevereiro e junho de 2004.

Em 25 anos de carreira diplomática, esteve em missão, no exterior, nas Embaixadas do Brasil em Buenos Aires (2005-2008), Washington (2008-2011) e Ottawa (2014-2017). Na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, os principais cargos que exerceu foram a chefia da Divisão da Europa Oriental (DE II), entre 2011 e 2012, e da Europa Ocidental, entre 2012 e 2014.

Foi Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa entre 2019 e 2021, quando, entre outras atribuições, coordenou a repatriação de brasileiros no primeiro ano da pandemia da covid-19, juntamente com os consulados-gerais do Brasil em Lisboa, Porto e Faro. Desde abril de 2022, é o representante alterno do Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Dentre outras condecorações, detém as medalhas de prata do prêmio Lafayette de Carvalho e Silva e do prêmio Rio Branco (ambas pelo Instituto Rio Branco) e as medalhas Pacificador (Exército Brasileiro) e Mérito Tamandaré (Marinha do Brasil).

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E GUINÉ-BISSAU

I - Relações diplomáticas

A) Dinâmica da relação bilateral

- Os laços diplomáticos entre Brasil e Guiné-Bissau remontam a 18 de julho de 1974, quando o Brasil foi um dos primeiros países fora do então bloco socialista a reconhecer a independência da República da Guiné-Bissau, antes de seu acordo final com Portugal, em setembro do mesmo ano. A embaixada brasileira em Bissau foi estabelecida ainda em 1974, ao passo que a embaixada da Guiné-Bissau em Brasília foi constituída em 2011.
- As relações bilaterais estiveram congeladas após golpe de estado em abril de 2012, mas foram plenamente normalizadas com as eleições gerais de maio de 2014, que marcaram o retorno do país à democracia.
- O Brasil tem apoiado vários processos eleitorais na Guiné-Bissau, com a destinação de recursos financeiros do Fundo Especial da CPLP, envio de técnicos de informática do TRE-MG e participação nas missões de Observação Eleitoral da CPLP. O mais recente apoio ocorreu durante as eleições legislativas de 04 de junho de 2023.

B) Principais temas de interesse da agenda bilateral e visitas recentes de parte a parte

- O apoio da Guiné Bissau às candidaturas brasileiras em organismos internacionais é elemento fundamental das relações bilaterais.
- O país aderiu como membro fundador à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, liderada pelo Brasil no âmbito do G20, em novembro de 2024.
- A cooperação técnica e educacional recebida é o principal interesse da Guiné-Bissau na relação com o Brasil.
- O último chefe de Estado brasileiro a visitar a Guiné-Bissau foi o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2005. Do lado bissau-guineense, o Presidente Umaro Sissoco Embaló esteve no Brasil em agosto de 2021, no Sete de setembro de 2022 e em 10. de janeiro de 2023, para a posse presidencial.
- Em nível de ministros das Relações Exteriores, o ME Antônio Patriota esteve na Guiné-Bissau em 2011, e o MNE Soares Sambu participou da Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, em Brasília, em 31 de outubro de 2016. A ex-ministra Suzi Barbosa acompanhou o presidente da República na visita de janeiro de 2023.

II - Relação econômico-comercial

A) intercâmbio comercial:

- A corrente total de comércio bilateral é pouco significativa: alcançou cerca de US\$ 4 milhões até 2020, com saldos positivos para o Brasil. Desde a Covid-19, com a persistente deterioração da situação econômica, as exportações brasileiras para a Guiné-Bissau tiveram queda expressiva, assim como as importações do país africano. Nos últimos anos, não há registro de intercâmbio comercial entre Brasil e Guiné-Bissau nos relatórios do BCEAO (Banco Central da África Ocidental).

B) principais itens da pauta exportadora e importadora brasileira:

- No passado, os produtos do agronegócio respondiam por 85% das exportações totais, com destaque para açúcar e confeitaria, bebidas, carnes e pescados. Os principais produtos importados pelo Brasil foram coco e castanhas.

C) não há registro de investimentos e negócios de empresas brasileiras na Guiné-Bissau;

D) não há registro de investimentos da Guiné-Bissau no Brasil;

E) atuação do Setor de Promoção Comercial:

- Embora integre a rede de SECOMs, a Embaixada não tem funcionários disponíveis para efetiva atuação no campo de prospecção comercial e de investimentos.

III - Cooperação técnica (projetos de cooperação técnica e humanitária com a Guiné Bissau)

- A agenda de cooperação tem como marco jurídico o Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guiné-Bissau, assinado em 18/05/1978 e promulgado em 01/08/1979.

A) A pauta de cooperação bilateral com a Guiné-Bissau é composta pelos seguintes projetos, coordenados pela Agência Brasileira de Cooperação:

- Centro de Formação Profissional Brasil-Guiné-Bissau - Fase III - Consolidação e Transferência de Gestão, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Desde 2006, o Centro de Formação já treinou milhares de pessoas em 10 áreas de capacitação profissional (panificação, carpintaria, serralheria, manutenção de computadores, construção civil, mecânica de automóvel, eletricidade, manutenção hidráulica e de refrigeração, corte e costura).
- Implantação e Implementação de Unidade de Processamento do Pedúnculo do Caju e Outras Frutas Tropicais, desenvolvido em parceria com a Embrapa. Com objetivo de contribuir para a geração de emprego e renda, por meio da diversificação da oferta de produtos oriundos do processamento do caju, o projeto é hoje administrado pela Fundação Guineense para o Desenvolvimento Empresarial Industrial (FUNDEI), sob supervisão da ABC.

B) Os seguintes projetos de cooperação trilateral com organismos internacionais encontram-se em execução:

- Centro de Formação das Forças de Segurança da Guiné-Bissau - Fase III, em parceria com a Academia Nacional de Polícia, da Polícia Federal. Na atual etapa, o principal objetivo é a elaboração e implementação de plano de sustentabilidade, de modo a permitir a gradual transferência das responsabilidades técnica e financeira do Centro às autoridades do Governo bissau-guineense, bem como finalizar a adequação da infraestrutura do Centro.
- Jovens Lideranças para a Multiplicação de Boas Práticas Socioeducativas, executado em parceria com a UNESCO. Os objetivos do projeto são o fortalecimento de jovens líderes

locais, o desenvolvimento comunitário e a promoção de educação integral para a comunidade do bairro de São Paulo, em Bissau.

C) São os seguintes os projetos no âmbito da CPLP:

- Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP, executado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA);
- Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES), executado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

D) No campo da cooperação humanitária, o governo brasileiro tem doado comprimidos antirretrovirais, "kits" de diagnóstico para HIV/AIDS, vacinas e testes no contexto da Covid-19, assim como medicamentos para hepatites virais e outros.

IV- Cooperação em outras áreas (IRBr, defesa, educação)

- Desde 1976, mais de duas dezenas de bissau-guineenses cursaram o programa de capacitação para diplomatas estrangeiros do Instituto Rio Branco. Atualmente, uma funcionária do ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades da Guiné-Bissau integra a turma do IRBr.
- A partir de 2009, diversos militares do país têm sido capacitados em cursos nas escolas das Forças Armadas brasileiras.
- O Brasil recebe o segundo maior contingente de estudantes bissau-guineenses no exterior, depois de Portugal: mais de 800 nacionais do país já se formaram na UNILAB, e a participação no Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) alcançou quase 200 estudantes em 2024. O Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) tem igualmente atraído muitos candidatos deste país.
- É crescente o número de estudantes matriculados em cursos de nível médio distribuídos por todo o território brasileiro.

V - Temas culturais (ações de promoção da cultura brasileira e da vertente brasileira da língua portuguesa)

- O Instituto Guimarães Rosa (IGR), que funciona em prédio contíguo à Embaixada, é um dos principais espaços culturais do país, com realização de concursos literários, shows musicais, palestras acadêmicas, cursos de formação, entre outras atividades.
- A média de matrículas nos cursos regulares de ensino de português é de 300/400 alunos por período letivo.
- O IGR apoia a realização do exame CELPE-BRAS e das provas de seleção para ingresso na UNILAB, além de adotar providências relativas aos diversos convênios existentes entre instituições de ensino superior locais e brasileiras.

VI - Temas consulares

A) Assistência à comunidade brasileira:

- O setor consular da Embaixada fornece todo tipo de documentação aos cerca de 400 brasileiros residentes na Guiné-Bissau; realiza eleições presidenciais; atende denúncias de violência de gênero e outras; prestou assistência humanitária a cidadão condenado por tráfico de drogas, o qual, infelizmente, faleceu na prisão.

B) Emissão de vistos para cidadãos bissau-guineenses e de países vizinhos:

- Desde a pandemia da Covid-19, cresceu exponencialmente a demanda de vistos para o Brasil, seja para estudantes de vários níveis, reunião familiar ou turismo. O recurso frequente a documentação falsificada indica tendência preocupante à imigração irregular e risco relacionado à vulnerabilização da comunidade bissau-guineense no Brasil.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO: Gerar benefícios concretos para a população brasileira e para a imagem do Brasil, por meio de atuação diplomática de elevado padrão de excelência, contribuindo para o desenvolvimento nacional e para a afirmação internacional do país.

MISSÃO: Propor e executar ações que promovam as diretrizes da política exterior brasileira no que respeita às relações com a Guiné-Bissau, em todas as suas vertentes, com atenção aos imperativos do desenvolvimento nacional, da cooperação internacional e da projeção da boa imagem do Brasil; promover as exportações brasileiras de bens e serviços; prestar serviços consulares de excelência aos cidadãos brasileiros no exterior e aos nacionais estrangeiros que deles necessitem.

VALORES: Patriotismo. Profissionalismo. Integridade. Solidariedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar os laços de amizade e cooperação entre o Brasil e a Guiné-Bissau, com foco na promoção do desenvolvimento nacional e na cooperação prestada para o desenvolvimento da Guiné-Bissau;
2. Promover as exportações de bens e serviços brasileiros e a internacionalização de empresas brasileiras, por meio inclusive da promoção de investimentos nacionais na Guiné-Bissau;
3. Prestar serviços consulares de excelência aos cidadãos brasileiros na Guiné-Bissau e aos nacionais estrangeiros que deles necessitem;
4. Intensificar os programas de cooperação mantidos pelo Brasil na Guiné-Bissau;
5. Promover a projeção da cultura brasileira e a difusão da língua portuguesa na Guiné-Bissau, inclusive por meio de parcerias com as demais nações lusófonas e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
6. Estimular o aumento do intercâmbio educacional entre o Brasil e a Guiné-Bissau;
7. Aprimorar práticas de boa governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I. Promoção do comércio e investimentos;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Incrementar e diversificar o comércio bilateral com a Guiné-Bissau

- Realizar *in loco* atividades contínuas de inteligência comercial, de modo a identificar oportunidades não exploradas ou subaproveitadas pelos agentes econômicos brasileiros;
- Manter canais abertos e interlocução frequente com os importadores locais de produtos brasileiros;

- Trabalhar em parceria com a ApexBrasil na avaliação de mercados, mantendo para tanto interlocução constante com o novo escritório da Agência em Lisboa (voltado, entre outros destinos, aos mercados lusófonos);
- Promover e apoiar a realização de missões empresariais nos dois sentidos;
- Realizar eventos de promoção de bens e serviços brasileiros com potencial de exportação para o mercado local;
- Realizar ações de divulgação da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora dos bens e serviços e setores produtivos do Brasil;
- Atuar junto à comunidade brasileira na Guiné-Bissau, de modo a promover a importação de produtor originários do Brasil, por seu intermédio;
- Acompanhar as iniciativas de ação econômica e empresarial desenvolvidas pela CPLP, estimulando a participação de atores públicos e privados guineenses em atividades de especial relevo para o Brasil;
- Contribuir para a atualização do guia *Como Exportar: Guiné-Bissau*.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de ações de inteligência comercial** prestados pela Embaixada, a serem registradas por expedientes oficiais e pelas plataformas relevantes do MRE;
- 2) **Número de reuniões** com atores governamentais da Guiné-Bissau relacionadas a temas de comércio e investimentos;
- 3) **Número de reuniões** com empresas, investidores potenciais, câmaras, associações comerciais e atores análogos, a serem registradas por expedientes oficiais e pelas plataformas relevantes do MRE;
- 4) **Número de eventos** (seminários, *webinários*, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócios) organizados pela Embaixada ou com a sua participação;
- 5) **Número de participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, férias e mostras organizados por atores locais;**
- 6) **Número de respostas a consultas específicas de atores econômicos, brasileiros ou guineenses, relacionadas a promoção comercial, inteligência comercial ou barreiras ao comércio;**
- 7) **Número de relatórios** sobre barreiras específicas identificadas à exportação de bens e serviços brasileiros;
- 8) **Número de relatórios de acompanhamento da evolução econômica da Guiné-Bissau;**
- 9) **Número de relatórios de acompanhamento do perfil do comércio exterior da Guiné-Bissau e da evolução do seu comércio bilateral com o Brasil;**
- 10) **Número de eventos ou publicações** relacionados a oportunidades de investimento no Brasil;
- 11) **Número de atendimentos a consultas telefônicas**, por correio eletrônico ou por outros canais relacionados a temas de comércio e investimentos;

- 12) **Número de cursos de capacitação e treinamento prestados**, diretamente ou por intermédio de instituições brasileiras com apoio da Embaixada, relacionados à promoção do comércio e investimentos bilaterais;
- 13) **Número de publicações elaboradas** (estudos, boletins, revistas).

II. Relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Observar e produzir inteligência acerca dos temas políticos relevantes para o interesse nacional brasileiro

- Produzir informes circunstanciados e analíticos acerca da conjuntura política guineense e tendências identificadas, com especial atenção às suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil;

Com esse objetivo, a Embaixada manterá e aprofundará contatos com atores políticos e institucionais de relevo, com a sociedade civil local, com as demais Embaixadas residentes ou cumulativas (com especial atenção para as de Angola, Cabo Verde e Portugal, pelos laços privilegiados que mantêm com o país, e da França, pela influência relevante exercida por aquele país sobre a Guiné-Bissau) e com representantes de organismos multilaterais e regionais relevantes (dentre os quais a ONU, a União Africana e a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental).

- Manter informadas, acerca dos desenvolvimentos e tendências políticas relevantes, as Representações Permanentes do Brasil em organizações multilaterais com atuação relevante na Guiné-Bissau;

Dentre elas destacam-se as Missões do Brasil junto às Nações Unidas e junto à CPLP. A primeira, sobretudo, pela atuação relevante da Comissão para a Consolidação da Paz, que desde 2007 mantém uma configuração específica, sempre presidida pelo Brasil, voltada para a Guiné-Bissau. Na segunda, o Brasil tem promovido regularmente projetos de cooperação de interesse da Guiné-Bissau (inclusive em áreas sensíveis como a realização de eleições e atividades relacionadas, tais como censos populacionais), e deverá apoiar os esforços do país no exercício da presidência pro tempore da Comunidade (2025–2027).

- Manter o MRE (e, por seu intermédio, outras instituições públicas relevantes) informados sobre a evolução dos temas relacionados aos limites e segurança marítimos da Guiné-Bissau.

A Guiné-Bissau é Estado ribeirinho do Atlântico Sul, portanto com responsabilidades na revitalização da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS). São, de resto, especialmente relevantes para a segurança dos demais Estados ribeirinhos e/ou com interesses no Atlântico Sul (dentre eles o Brasil) os incidentes de natureza criminal relacionados à segurança da navegação nas áreas marítimas da Guiné-Bissau.

2. Fortalecer o mecanismo de consultas políticas Brasil–Guiné-Bissau.

- Manter coordenação constante com o Governo da Guiné-Bissau com vistas à realização periódica das reuniões do mecanismo de consultas políticas.

Brasil e Guiné-Bissau mantêm mecanismo bilateral de consultas políticas desde 2007, com o propósito de permitir a troca de impressões sobre temas afetos à agenda internacional e à cooperação bilateral. Para o Brasil, manter a regularidade desse exercício é uma das formas de fortalecer a sua própria relevância como parceiro político privilegiado da Guiné-Bissau, e de garantir que o país tenha presentes os interesses mais relevantes do Brasil.

3. Intensificar o diálogo parlamentar e entre os Grupos Parlamentares de Amizade.

- Fomentar o diálogo e colaboração entre o Congresso Nacional e a Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau e entre os seus membros.

Ao longo das décadas, os grupos parlamentares de amizade revelaram-se instrumentos relevantes para a promoção do diálogo e cooperação, e da própria boa imagem do Brasil, na esfera própria de atuação dos parlamentares. Há que ter presente, de resto, que Brasil e Guiné-Bissau integram a Assembleia Parlamentar da CPLP, e que parlamentares brasileiros, isoladamente, cumprem papel relevante na defesa e promoção de valores e interesses da sociedade brasileira no contato direto com os seus homólogos de países amigos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3

1. Número de relatórios e avaliações produzidos sobre a política interna e a política externa da Guiné-Bissau, transmitidos ao MRE por meio dos sistemas internos de comunicação;
2. Número de relatórios e avaliações sobre o estado geral do relacionamento bilateral e sobre temas específicos de interesse do Brasil, transmitidos ao MRE por meio dos sistemas internos de comunicação;
3. Número de reuniões com autoridades de Governo, da Assembleia Nacional Popular, dos órgãos de administração local, do setor privado, dos meios acadêmicos e da sociedade civil, voltados a colher informações e percepções sobre a evolução dos temas políticos de interesse;
4. Número de reuniões do mecanismo de consultas políticas realizadas e das suas instâncias preparatórias.

III. Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- (1) **Promover junto ao Governo da Guiné-Bissau conceitos de especial interesse do Brasil em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional e a projeção internacional do país, de modo a garantir o seu alinhamento ao Brasil nos fóruns relevantes;**
- Realizar gestões com vistas a informar as autoridades locais da percepção brasileira sobre temas relevantes da agenda internacional, com vistas a promover o alinhamento das suas posições às do Brasil, e quando necessário buscar garantir a presença do país nas deliberações relevantes, em organismos internacionais.
- (2) **Garantir o apoio da Guiné-Bissau a candidaturas do Brasil ou de nacionais brasileiros em organismos internacionais;**
- Realizar gestões com vistas a informar as autoridades locais da existência de candidaturas brasileiras em organismos internacionais, com vistas a garantir o apoio daquele país e quando necessário buscar garantir a presença do país nas votações relevantes.
- (3) **Promover e apoiar a participação de autoridades brasileiras nos fóruns a realizarem-se em Bissau, durante a presidência *pro tempore* da Guiné-Bissau da CPLP (2025–2027);**
- Acompanhar criteriosamente a evolução da agenda a ser desenvolvida pela presidência *pro tempore* da Guiné-Bissau da CPLP (2025–2027), em complementação e em sintonia com os esforços da Missão Permanente do Brasil junto à CPLP, e promover a adequada participação de autoridades brasileiras nos fóruns relevantes, nesse contexto.
- (4) **Contribuir para o fortalecimento do diálogo bilateral em fóruns multilaterais ou em temas a eles afetos, com especial atenção para a ONU e a CPLP;**
- Identificar oportunidades de promover reuniões bilaterais à margem dos fóruns multilaterais relevantes, em nível político ou técnico.
- (5) **Acompanhar e apoiar os trabalhos da configuração para a Guiné-Bissau da Comissão para a Consolidação da Paz da ONU.**
- Acompanhar os desenvolvimentos dos trabalhos daquela configuração específica da Comissão para a Consolidação da Paz, suprir a Missão do Brasil junto às Nações Unidas de informações e percepções relevantes, no que respeita aos desenvolvimentos domésticos da Guiné-Bissau, e apoiar, na medida do necessário, a interlocução entre autoridades da Comissão e o Governo da Guiné-Bissau.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3

1. Número de expedientes telegráficos sobre temas multilaterais;

2. Número de gestões e diligências bilaterais realizados sobre conceitos e candidaturas de interesse do Brasil;
3. Número de delegações oficiais do Brasil presentes em Bissau para reuniões promovidas pela presidência *pro tempore* da Guiné-Bissau da CPLP (2025–2027);
4. Número de reuniões bilaterais realizadas à margem de reuniões multilaterais mais amplas;
5. Cômputo do apoio da Guiné-Bissau a candidaturas do Brasil ou de nacionais brasileiros em instituições multilaterais;
6. Número de missões da Comissão para a Consolidação da Paz realizadas na Guiné-Bissau, com apoio e/ou participação da Embaixada.

IV. Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da Marca Brasil.

METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO

1. Promover a difusão da cultura brasileira junto à sociedade guineense e diversificar as referências culturais brasileiras;

- Utilizar-se do Centro Cultural Brasil–Guiné-Bissau —um dos principais espaços culturais da capital, mantido pela Embaixada— para a contínua promoção de diversas vertentes da cultura brasileira;
- Promover obras literárias brasileiro nas livrarias locais;
- Garantir a inclusão de obras literárias brasileiras em programas de leitura adotados pelo Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau;
- Promover eventos de música brasileira e suprir de material adequado os produtores culturais locais (rádio, televisão etc.);
- Fomentar a produção de conteúdo sobre o Brasil em canais diversos (televisão, plataformas eletrônicas, imprensa etc.);
- Manter contatos frequentes com atores relevantes do ambiente cultural guineense propensos a promover a cultura brasileira, em suas distintas vertentes;
- Promover o prestígio da variante brasileira da língua portuguesa junto ao público guineense, por meio das diversas atividades de difusão cultural e educacional.

2. Promover a indústria cultural e criativa brasileira.

- Diversificar ações no campo da economia criativa, pela promoção de produtos e serviços brasileiros e por meio de projetos de cooperação e criação conjunta de conteúdo entre atores dos dois países;
- Incentivar a presença *in loco* de atores culturais relevantes do Brasil;

- Acompanhar a difusão de material digital brasileiro pelos canais locais relevantes (redes sociais etc.) e suprir os tomadores de decisões de dados relevantes a esse respeito.

3. Intensificar a promoção da imagem do país e da Marca Brasil junto ao público local.

- Realizar eventos de promoção da imagem do Brasil no Centro Cultural Brasil–Guiné-Bissau, conjugando-os com a promoção de bens e serviços brasileiros.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3

1. Cômputo de eventos musicais, de cinema, música e literatura promovidos com o apoio da Embaixada;
2. Cômputo de ações de promoção da indústria cultural e criativa;
3. Número de expedientes de análise sobre a presença do conteúdo digital brasileiro em novas *media*, para apoiar o processo decisório sobre a promoção de tal conteúdo;
4. Número de ações de promoção do turismo no Brasil.

V. Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente.

METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO

- 1. Acompanhar os programas de cooperação bilaterais e multilaterais em andamento;**
 - Promover o diálogo permanente entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e as autoridades ambientais competentes, de modo a garantir o bom andamento dos programas de cooperação em curso e a adequada participação de técnicos guineenses nesses mesmos programas, a nível bilateral ou multilateral (e.g., por meio do projeto de apoio à gestão de recursos hídricos em curso na CPLP).
- 2. Identificar possibilidades de desenvolver programas adicionais de cooperação bilateral;**
 - Manter diálogo frequente com as autoridades relevantes, de modo a identificar demandas concretas de cooperação em temas afetos ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, tais como o manejo florestal, a prevenção de desastres naturais, a proteção da biodiversidade e a promoção da bioeconomia.
- 3. Apoiar a participação institucional da Guiné-Bissau na COP-30;**

- Manter as autoridades competentes a par das informações e desenvolvimentos relevantes relacionados à Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (Belém, a partir de 10 de novembro de 2025), de modo a garantir a tempestiva confirmação da sua presença e participação, prestando-lhe as informações devidas, inclusive, sobre os fóruns de seu interesse em temas como financiamento à transição climática.

4. Acompanhar e informar sobre iniciativas e possibilidades de programas de conversão da dívida em investimentos climáticos;

- Manter as autoridades decisórias, em Brasília, informadas sobre a evolução e eventual receptividade das autoridades guineenses a programas de conversão da dívida em investimentos climáticos, para orientar a eventual tomada de decisão a respeito.

5. Promover e apoiar a participação de autoridades brasileiras nos fóruns ambientais a realizarem-se em Bissau, durante a presidência *pro tempore* da Guiné-Bissau da CPLP (2025–2027);

- Acompanhar criteriosamente a evolução da agenda ambiental a ser desenvolvida pela presidência *pro tempore* da Guiné-Bissau da CPLP (2025–2027), em complementação e em sintonia com os esforços da Missão Permanente do Brasil junto à CPLP, e promover a adequada participação de autoridades brasileiras nos fóruns relevantes, nesse contexto.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 5

- (1) Número de gestões e diligências realizadas acerca de temas da agenda ambiental e de desenvolvimento sustentável;
- (2) Número de expedientes de registro e análise de iniciativas desenvolvidas pelo Governo da Guiné-Bissau na área ambiental e do desenvolvimento sustentável, ou das expectativas de atores internacionais acerca do engajamento do país com o tema;
- (3) Número de gestões e reuniões realizadas, com a participação do posto, em apoio a atividades de cooperação no domínio ambiental e no desenvolvimento sustentável;
- (4) Número de reuniões realizadas em Bissau, com apoio e participação do posto, dos fóruns de cooperação ambiental da CPLP.

VI. Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa.

Metas prioritárias

1. Promover a cooperação educacional;

- Promover as atividades de formação diretas, conduzidas pelo Instituto Guimarães Rosa da Embaixada do Brasil em Bissau;

- Contribuir para fortalecer os programas de apoio à mobilidade acadêmica e pesquisa universitária;
- Contribuir para ampliar o número de estudantes guineenses em instituições de graduação e pós-graduação brasileiras, especialmente por meio dos programas PEC-G, PEC-PG e da UNILAB;

O Brasil é o segundo país dentre os recipientes de estudantes universitários da Guiné-Bissau.

Desde o reconhecimento da independência do país pelo Brasil, em 1974, mais de 1500 alunos guineenses beneficiaram-se do Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G), mantido pelo Brasil desde 1965, e graduaram-se por universidades brasileiras. No que respeita ao Programa Estudante Convênio – Pós-Graduação (PEC-PG), os números ascendem a mais de 60. A Embaixada em Bissau apoia o MEC ao aplicar o exame do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras) ou, alternativamente, ao conferir o certificado de conclusão do curso de português de nível intermediário, pela unidade local do Instituto Guimarães Rosa — dois dos pré-requisitos para pleitear-se vaga nos programas.

Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB, com campi no Ceará e na Bahia) já se formaram mais de 590 alunos da Guiné-Bissau. A própria pró-reitora de Relações Institucionais e Internacionais da instituição, a Dr^a Artemisia Odila Candé Monteiro, é nacional guineense, o que tem contribuído para a boa representatividade daquele país no corpo discente.

- Dar continuidade ao Programa Leitorado Brasileiro, executado em cooperação com a Universidade Lusófona da Guiné, com o objetivo de promover a língua portuguesa na sua variante brasileira.
- Promover a contínua participação de diplomatas guineenses no Curso de Formação do Instituto Rio Branco, ao diligenciar a tempestiva identificação de candidatos diante da existência de vagas a serem oferecidas ao país.

2. Promover a cooperação em saúde;

- Acompanhar a evolução do projeto em curso intitulado «Apoio na Área de Diagnóstico Laboratorial do HIV e outras doenças infecciosas na Guiné-Bissau»;
- Levar a bom termo a repactuação do projeto «Fortalecimento do Combate ao HIV/AIDS na Guiné-Bissau — fase II»;

O projeto tem por objetivo fortalecer a capacidade de resposta da Guiné-Bissau no combate à HIV/AIDS. Equipes técnicas do Ministério da Saúde e da Agência Brasileira de Cooperação têm discutido a repactuação do projeto com o Secretariado Nacional de Luta contra a SIDA.

- Acompanhar, com vistas à eventual configuração de projeto concreto, as discussões em curso sobre possível apoio do Brasil à instalação de centro de hemodiálise na Guiné-Bissau.

Em atenção a pedido das autoridades locais, o Brasil mandou missão preliminar a Bissau, em 2022, para analisar as possibilidades de apoio a criação de centro de hemodiálise no Hospital Nacional Simão Mendes. Após laudos técnicos, o lado brasileiro aguarda providências das autoridades locais com vistas a avançar no tema.

3. Promover o diálogo e a cooperação entre as autoridades de Defesa e Segurança do Brasil e da Guiné-Bissau.

- Promover os contatos e o diálogo frequentes entre as autoridades de Defesa e Segurança dos dois países;
- Acompanhar e diligenciar a participação da Marinha do Brasil em exercícios conjuntos com a Armada da Guiné-Bissau em atividades de controle marítimo, prevenção e combate à pirataria e ao narcotráfico;
- Promover, em coordenação com o Ministério da Defesa e as Forças singulares, a formação de militares guineenses nas academias militares do Brasil;

Historicamente, a Academia Militar das Agulhas Negras e a Escola Naval têm formado oficiais das Forças homólogas da Guiné-Bissau. Tais programas beneficiaram 13 militares daquele país desde 2009.

- Apoiar as atividades do Centro de Formação das Forças de Segurança;

Trata-se de projeto de cooperação bilateral mantido pela Agência Brasileira de Cooperação, em parceria com a Polícia Federal, para capacitação de policiais guineenses em diversas áreas operacionais. Têm-se beneficiado das atividades de formação funcionários da Polícia Judiciária, da Polícia de Ordem Pública e da Guarda Nacional, entre outras instituições.
- Divulgar junto aos órgãos competentes informações sobre os produtos das indústrias de defesa brasileiras e temas correlatos;
- Contribuir para o fortalecimento do arcabouço legal da cooperação em defesa e segurança (inclusive em temas afetos ao cumprimento de penas).

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3

1. Número de alunos egressos da unidade do Instituto Guimarães Rosa mantida pela Embaixada do Brasil em Bissau;
2. Número de estudantes beneficiários de programas de apoio à mobilidade acadêmica e universitária;
3. Número de reuniões para fomento de novas parcerias entre instituições educacionais dos dois países;
4. Número de diplomatas guineenses a participarem do Curso de Formação do Instituto Rio Branco;
5. Número de novos projetos de cooperação, ou de projetos revistos, adotados durante a gestão.

6. Número de militares e agentes das forças de segurança beneficiários de programas de formação mantidos ou apoiados pelo Brasil;
7. Número de reuniões entre autoridades de Defesa e segurança dos dois países;
8. Número de exercícios conjuntos conduzidos pelas Forças Armadas dos dois países;
9. Número de novos acordos assinados com vistas a fortalecer a cooperação nas áreas relevantes.

VII. Cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades

METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO

1. Promover o bom andamento dos programas de cooperação em curso;

- Acompanhar e diligenciar o bom andamento do projeto «Centro de Formação Profissional Brasil–Guiné-Bissau — Fase III — Consolidação e Transferência de Gestão»;

O projeto foi desenvolvido em parceria entre a Agência Brasileira de Cooperação e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Desde 2006, já formou mais de 4.200 alunos em dez áreas de capacitação profissional (panificação, carpintaria, serralheria, manutenção de microcomputadores, pedreiro, mecânica de automóveis, eletricista, encanador, manutenção de refrigeração e corte e costura).

- Acompanhar e diligenciar o bom andamento do projeto «Implantação e Implementação de Unidade de Processamento do Pedúnculo do Caju e outras Frutas Tropicais na Guiné-Bissau»;

O projeto foi desenvolvido em parceria entre a Agência Brasileira de Cooperação e a EMBRAPA. Tem por objetivo contribuir para a geração de emprego e renda na Guiné-Bissau, por meio da diversificação da oferta de produtos oriundos do processamento do caju.

2. Identificar possibilidades e, com base nelas, formular novos programas de cooperação bilateral ou trilateral;

- Manter diálogo contínuo com os setores técnicos competentes, com vistas a identificar novas possibilidades de cooperação em áreas como a agricultura e a agroindústria, o apoio ao empreendedorismo e aos pequenos negócios, a formação de recursos humanos e os direitos humanos, entre outros;
- Promover a assistência técnica brasileira em processos eleitorais, em eleições vindouras, em coordenação com o PNUD;

Desde 2005, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais tem prestado apoio técnico à Comissão Nacional de Eleições da Guiné-Bissau, com vistas à realização de eleições nacionais. O projeto reforça o prestígio do Brasil perante as autoridades locais e a comunidade internacional.

3. Garantir a adequada visibilidade da cooperação oficial prestada pelo Brasil, destacando as suas singularidades.

Os projetos de cooperação brasileiros configuram-se como respostas a demandas da Guiné-Bissau e voltam-se, sobretudo, à adaptação à realidade local de experiências bem-sucedidas no Brasil. A sua implementação dá-se em diálogo permanente com os atores locais, distinguindo-se, portanto, da cooperação “verticalizante” prestada pelos doadores tradicionais.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3

1. Número de reuniões e gestões relacionadas a temas e projetos de cooperação para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;
2. Número de novos projetos e iniciativas de cooperação construídos e adotados nestes domínios;
3. Cômputo de expedientes oficiais de registro e análise de questões afetas aos desafios do desenvolvimento socioeconômico na Guiné-Bissau, às iniciativas adotadas pelo Governo do país neste domínio e aos projetos de cooperação prestados ou em cogitação por outros atores internacionais relevantes;
4. Número de inserções nos meios de comunicações locais, entre imprensa escrita, televisão, rádio e novos canais de comunicação, sobre a cooperação oficial prestada pelo Brasil.

VIII. Apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

METAS PRIORITÁRIAS DO CANDIDATO

1. Garantir a prestação eficiente do serviço consular à comunidade brasileira na Guiné-Bissau;

- Promover o recenseamento consular da comunidade brasileira na Guiné-Bissau, com vistas a habilitar o posto a agir adequadamente em eventuais situações de emergência;
- Avaliar a conveniência de criar Conselho de Cidadãos brasileiros na Guiné-Bissau, de modo a facilitar a interlocução do posto com a comunidade.

2. Realizar visitas a nacionais brasileiros presos na Guiné-Bissau para prestar a assistência consular cabível;

3. Organizar eleições na jurisdição do posto;

4. Utilizar redes sociais para garantir comunicação simples e expedita com os usuários dos serviços consulares.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 3

- (1) Número de atendimentos consulares realizados;
- (2) Número de documentos consulares produzidos;
- (3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares;
- (4) Tempo de permanência do consulente no guichê de atendimento;
- (5) Tempo de permanência do consulente no setor consular;
- (6) Número de comunicações de esclarecimentos à comunidade em situações de emergência;
- (7) Número de visitas a nacionais brasileiros presos;
- (8) Número de seguidores das redes sociais do posto;
- (9) Número médio de interações por postagem das redes sociais do posto.